

A poesia está guardada nas palavras  
– é tudo que eu sei.

Meu fado é o de não saber quase tudo.  
Sobre o nada eu tenho profundidades.  
Não tenho conexões com a realidade.

Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro.  
Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias  
(do mundo e as nossas).

Por essa pequena sentença  
me elogiaram de imbecil.  
Fiquei emocionado e chorei.  
Sou fraco para elogios.

*Tratado geral das grandezas do ínfimo,*  
Manoel de Barros